

Dez emendas coletivas somam R\$ 357 milhões

A bancada parlamentar federal do DF relacionou ontem as dez emendas coletivas que apresenta hoje ao relator do Orçamento Geral da União para 2000, Carlos Melles (PFL-MG). É o último dia em que elas serão aceitas, pois já na segunda-feira o relator dá largada ao trabalho de seleção das propostas. No total, se aprovadas, as emendas significam a entrada de R\$ 357 milhões nos cofres do DF no ano que vem, que viabilizarão obras aguardadas há muito na região, como a conclusão do metrô, a construção dos hospitais do Paranoá e Samambaia e a reforma geral do complexo Centro de Convenções/Centro de Exposições de Brasília.

"Estou feliz, está tudo dando certo na nossa luta para priorizar a população do DF. Além disso, com essa atuação a bancada deu um exemplo ao País", comemorou o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), que para chegar neste resultado articulou, nas últimas três semanas, encontros com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, o relator do Plano Pluri Anual (PPA), deputado Renato Vianna (PMDB-SC), e também com Melles.

"Foi uma atuação impecável de nossos parlamentares, uma lição de cidadania que colocou a comunidade acima dos interesses particulares e ainda em sintonia com o GDF", elogiou o vice-governador, Benedito Domingos. Ele participou da reunião de ontem junto com o secretário de Obras, Tadeu Filippelli, para fechar os valores das obras elencadas.

Das dez emendas coletivas que a bancada tenta incluir no Orçamento 2000, cinco são as



Bancada do DF no Congresso Nacional, reunida ontem, entrega hoje emendas ao relator

OBRAS ESCOLHIDAS PELA BANCADA

Obra	Valor solicitado (em milhões R\$)
Conclusão do metrô	120
Construção do Hospital do Paranoá	15
Obras de Saneamento Básico no DF	30
Reaparelhamento da Segurança Pública	60
Anel Viário do DF	50
Reaparelhamento e reformas Hospital UnB	20
Campus avançado da UnB em Planaltina	12
Construção do Hospital de Samambaia	15
Construção do Fórum do Gama	10
Reforma Centro de Convenções/Exposições	25
TOTAL	R\$ 357 milhões

sugeridas pelo GDF - além do metrô e do hospital do Paranoá, também obras de saneamento básico na região, o reaparelhamento da Segurança Pública e o Anel Viário do DF. A conclusão do metrô, aliás, é a que exigirá os maiores recursos: R\$ 120 milhões (veja quadro).

Já para selecionar as cinco

restantes, os parlamentares precisaram votar, tamanha a quantidade de pleitos de cada um. Os mais votados foram a construção do Fórum do Gama, sugestão do deputado Pedro Celso (PT), e a reforma geral dos Centros de Convenções e de Exposições, batalha antiga dos deputados Maria de Lour-

des Abadia (PSDB) e Paulo Octávio (PFL).

Verbas para o Hospital da Universidade de Brasília (HUB), para a construção do campus avançado da UnB em Planaltina e para o hospital de Samambaia completaram as emendas coletivas, que de ontem para hoje ainda tiveram que ser formalizadas na redação específica da legislação do Orçamento e assinadas por todos os 11 parlamentares da bancada. Mais uma correria para Arruda e Agnelo Queiroz (PCdoB-DF), os dois coordenadores para a questão do Orçamento. "É uma briga gigantesca das prioridades de todo o País por um pequeno bolo de recursos, por isso estamos lançando mão de todos os instrumentos possíveis para garantir a fatia do DF", resumiu Queiroz.

MÁRCIA QUADROS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA